PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA Nº. 34/2026

Aos treze dias do mês de outubro de dois mil e vinte seis, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal da Pessoa Idosa do Município de Porto Alegre, nas dependênciasda Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH, localizada à Av. João pessoa, 1105 – Cidade Baixa, Porto Alegre/RS, sob a coordenação de **ÂNGELA SALETE GUBERT**, com a presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Adriana Alves Rodrigues, **CMET Paulo Freire**
Ângela Salete Gubert, **Grupo da Longevidade Viva a Vida**
Fátima Gicele Anflor Alves, **Instituto Pró-Saúde - IPS**
Eleonora Kehles Spinato, **Clube de Mães do Cristal**
Eunice da Cunha Luz, **Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI**
Leise Fonseca, **Banco de Alimentos do RS**
Roselaine Santos Aguirre, **SPAAN**
Vera Regina Dick da Silva**, ACELB**

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Clésia Ziemann, **Secretaria Municipal da Saúde – SMS**
Neiva Conceição Dias Chaves, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS**
Maria Odete Bento, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH**
Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**

ASSESSORIA EXECUTIVA:

Gustavo Dal Ponte, Coordenador **FUMID**
Luciana Tietbohl, **Administrativo SMIDH**
Sandro Ribeiro, **Taquígrafo – TG Taquigrafia**

FALTAS JUSTIFICADAS:

Bibiana Dornelles Alves, **ACM Morro Santana**
Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV**
Mariana Nunes, **Coordenadoria da Pessoa Idosa**

Neli Miotto, **Lar Maria de Nazaré**

Vinícius Kaster e Kassius Nitze da Silva, **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL**

DEMAIS PRESENTES:

[Sem representações externas]

PAUTA:

1. APROVAÇÃO DE ATAS

• Ata nº 31, de 15/09/2026

• Ata nº 32, de 29/09/2026

2. CÂMARA DE REGISTROS

Sem pauta

3. CÂMARA DE PROJETOS

Sem pauta

4. CÂMARA DE COMUNICAÇÃO

Sem pauta

5. CÂMARA DE ASSESSORAMENTO

5.1. Edital

5.2. Prestação de contas do FUMID

5.3. Retorno sobre denúncia referente ao IPS

5.4. Novo formulário RMA

5.5. Correção na ata da semana anterior

Após a conferência de quórum foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

ABERTURA:

1. APROVAÇÃO DE ATAS

• Ata nº 31, de 15/09/2026

• Ata nº 32, de 29/09/2026

Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida: Boa tarde, pessoal, tudo bom? Vamos começar. Lu, quantos temos que justificaram a falta hoje? **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Bibiana, atestado médico. Neli, consulta. Kassius está com problema com o pai. O Vinícius, que é o titular, já tinha agenda. Simões com agenda também prévia. Mariana Nunes, consulta, e o suplente dela com agenda prévia. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Ok. Bom, pessoal, eu acho

que nós não temos quantidade suficiente para votar a ata. Pessoal, alguém leu? Podemos aprovar a Ata 31, do dia 15/09? Quem leu? Eu li. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Tem uma correção nela. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Não é nessa. Tem uma que nós vamos corrigir. A Ata 31, de 15/09. Todo mundo leu? Pessoal, não dá para votar, então. Vamos tentar botar em dia essa ata do dia 15/09 na próxima reunião, por favor. A 32 é a que precisa de correção. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Era uma questão só de a gente ter cautela quando apresentarem algum projeto. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Então, fica corrigido? Vamos ver o que a Sônia sugere. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** A minha sugestão é de que fique bem claro: na linha tal, onde constou tal, leia-se isso, isso e isso. Daí eu acho que retiramos qualquer dúvida. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Está ok. Obrigada, Sônia. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Na nova vai constar: na ata do dia tal, de número tal, onde constou isso, leia-se isso.

2. CÂMARA DE REGISTROS

Sem pauta

3. CÂMARA DE PROJETOS

Sem pauta

4. CÂMARA DE COMUNICAÇÃO

Sem pauta

5. CÂMARA DE ASSESSORAMENTO

5.1. Edital

5.2. Prestação de contas do FUMID

5.3. Retorno sobre denúncia referente ao IPS

5.4. Novo formulário RMA

5.5. Correção na ata da semana anterior

Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida: Ok, muito obrigada, pessoal. Não temos pauta na Câmara de Registro, não temos pauta na de Projetos, não temos pauta na Comunicação. A Câmara de Assessoramento tem algumas pautas, só que entraram algumas coisas. Vocês vão querer ler isso hoje? Vamos seguir a pauta. Pessoal, está aqui o Gustavo, vamos já conversar. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do**

Cristal: Sobre o edital, vocês viram que foi publicado sexta-feira. A partir do momento em que foi publicado, tanto eu quanto a Neli e a Ângela começamos a receber telefonemas de algumas instituições, porque, como não saiu errata sexta-feira, pelo calendário estava o recurso até dia 12, e 12 era segunda-feira. Então, para quem a gente conseguiu avisar, pedimos que fizesse o recurso até ontem, que encaminhasse o recurso até ontem. Mas o que nós detectamos, o que veio em alguns telefonemas para nós, foi isso: "Eu não tinha feito para essa região e caiu nesta". Inclusive, a da Ângela. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** A minha está na região errada. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Está na região errada. Então, o que a gente teve o cuidado de olhar um por um, e depois acho que com a Clésia e contigo a gente pode conversar, porque pode ter se passado. O projeto, por exemplo, dela é na Noroeste, o plano dela diz Noroeste e está publicado na Norte. Bancos Sociais: ela tinha feito, no primeiro edital, para Extremo-Sul e para Lomba. Só que, na reconsideração, ela fez para Lomba e tem o e-mail pedindo para retirar da Extremo-Sul e colocar na Norte. E não saiu da Extremo-Sul, ficou na Extremo-Sul, e não era, porque tem o e-mail de reconsideração. Checamos o do IPS também: ela tinha pedido por e-mail para desconsiderar a região Nordeste e deixar só no Eixo Baltazar. Mas isso veio por e-mails, e o e-mail estava abaixo do projeto. Nós fizemos um levantamento ontem, item por item, com o número da proposta, abrindo o e-mail para ler, para tentar ajustar. Tem algumas diferenças do início. Vão sair algumas que estavam, por exemplo, a Usergs, que estava na Noroeste, vai sair, vai ficar suplente. Tem que ver isso com cuidado porque eles vão reclamar. Podem pedir, se tiver que reavaliar a proposta deles, a comissão reavalia antes de uma nova publicação, porque a nova publicação vai sair depois do primeiro recurso, que ainda vai ter a contrarrazão. Se faz necessário a gente sentar, explica para vocês o que fizemos ali para a comissão poder checar se está certo. Por exemplo, Parceiros Voluntários entregaram 4 propostas. Hoje conversei com a menina e disse: "Vocês colocaram 4: uma na Centro-Sul, na Centro, na Noroeste e no Partenon". Mas é a mesma proposta, eu acho. O título é o mesmo da proposta. Teria que a comissão verificar no edital se poderia ter feito 4. Eu acho que eram só 2, no máximo 2 e com objetivos diferentes. Então a comissão tem que ver, e ela está classificada na Centro-Sul. Tem que ver se desclassifica ou se não desclassifica, isso é uma coisa que tem que estudar, porque tem 4. Outra coisa que percebi é que o Ilê Mulher só apresentou na primeira, não reconsiderou, mas não foi avaliada, não tem avaliação. São detalhes que às vezes passam

porque ficou muito ruim primeira e segunda, ficou muito confuso isso. Nós conseguimos levantar ontem, passamos algumas horas levantando isso e olhando proposta e e-mail, porque às vezes se passa no e-mail. Não lembra de ler o e-mail, e no e-mail tem a desconsideração. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** O e-mail, na verdade, a zona e no próprio e-mail foi a consideração de desconsiderar... **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** De desconsiderar a Norte. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Gustavo, olha só: no edital está escrito que o tempo para recurso é 5 dias após a publicação dos resultados. Então, se saiu sexta, considera sábado e domingo? Não, aí é que vem: vai contar fim de semana e feriado? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Gente, mas tem que sair a errata. **Gustavo Dal Ponte, Coordenador FUMID:** Na verdade, os resultados estão prontos desde terça-feira. Aí eu pedi para a Lu: "Lu, pode colocar no site que vai sair os resultados". O que acontece: como foi feito em PDF o resultado, o DOPA voltou e disse: "Negativo, tem que ser em formato de despacho de edital". Começou essa novela, que sinceramente eu não sei onde foi que deu a treta entre o DOPA e a nossa comissão da E-Public, que fala das publicações. Não falo a comissão, falo o pessoal da E-Public com o DOPA. Na quinta-feira, eram umas 17h20 quando eu saí daqui, o DOPA voltou de novo: "Urgente, precisa mandar, está tudo errado". O que eu fiz: falei para a menina da E-Public sentar do meu lado na sexta-feira de manhã e começou a via-crúcis, na verdade, para retificar. Junto com o gabinete, junto com a menina lá, conseguiu-se enviar as propostas. Nesse meio tempo, eu falei com a procuradora: "Até 48 horas seria aceitável e a gente conseguiria ajustar os prazos para não mexer neles e ficar de acordo, se o pessoal autorizasse". Como na verdade não teve, entre aspas, erro, maldade, má-fé de ninguém, o que eles disseram: "Não, Gustavo, retifica o edital, joga os prazos 5 dias para frente a contar de segunda-feira". Está sendo feito. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** É só porque estão perguntando qual é o prazo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Gustavo, essa tua explicação do DOPA eu coloquei no fórum. Coloquei, disse para elas que não tinha sido publicado, porque foi e voltou. Dei uma explicação porque elas estavam perguntando. Claro que tem pergunta de tudo que é tipo, até para a gente fazer o recurso. Só que daí não, a gente não vai fazer o recurso para ninguém, cada um tem as suas para fazer. Depois, se a gente puder sentar um pouco com a Clésia, contigo, não sei se com o jurídico ali, só para dizer para vocês o que

a gente achou olhando os e-mails, até para ajudar, para facilitar para vocês. A gente conhece as OSCs e conhece as regiões, fica mais fácil para a gente detectar isso do que quem não tem essa prática. Então, a gente fica depois, pode ser, Clésia? Pode ser, Gustavo, a gente conversar? Então, tá. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Ok, edital. Aqui nós estamos na pauta com uma prestação de contas do FUMID, mas entrou como hoje porque eu não tinha visto a resposta do secretário. O secretário, na reunião que nós tivemos com o outro secretário, o André Coronel, prometeu que iria vir fazer aqui, porque nós colocamos a questão de não sabermos o que tinha no fundo livre ou no fundo vinculado. O secretário disse: "Não, Ângela, é claro que a gente sabe". Eu digo: "Nós não temos essa resposta". Ele disse: "Não, então eu vou, daqui a 2 semanas", que seria hoje, "ir lá fazer a prestação de contas e dizer para vocês o que vocês têm no fundo livre e o que vocês têm no fundo vinculado". Só que eu não li, ele respondeu na sexta que não poderia. Ficou agendada a prestação de contas que ele vai fazer na semana que vem, pessoal. Ficou para a semana que vem, então essa a gente tira. Nós temos aqui o retorno sobre uma questão referente ao IPS. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Gurias, não é do IPS, é da SPAAN. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** É da SPAAN. Nós tínhamos feito dois convites para a SPAAN vir aqui conversar conosco. Como ele não veio por “n” questões, ele nos enviou uma carta dando explicações do porquê de não ter vindo e referendando o compromisso dele. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Na realidade, por que nós chamamos? Porque a gente recebeu denúncia dos próprios funcionários. Nós recebemos denúncias sérias dos funcionários, e foi mandado também para a SMAS, para o COREN, para outros. Nós ficamos muito preocupados não com as questões trabalhistas, que isso é coisa da SPAAN com os funcionários, mas com a questão do atendimento direto aos idosos, que estaria e poderia estar negligenciado, porque haveria uma alteração no quadro de funcionários. É isso, Rose? Algumas modificações nesse sentido. Nós recebemos essa carta e fizemos o convite para eles virem para poder esclarecer algumas coisas. Eles não apareceram e tem essa carta que ele mandou. Posso ler? À presidente Ângela, presidente do Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre. Resposta à carta-convite. Esclarecimento. *Prezada Senhora Presidente: A Sociedade Porto-Alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN, entidade filantrópica sem fins lucrativos, fundada em 21 de agosto de 1931, vem respeitosamente, por meio de seu presidente e de sua responsável*

técnica, apresentar esclarecimentos e considerações em atenção à carta-convite recebida deste conselho. 1. Agradecimento pela diligência: de antemão, registramos nosso profundo respeito e reconhecimento pela atuação deste conselho, órgão fundamental na defesa e garantia dos direitos das pessoas idosas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade e vulnerabilidade social. A SPAAN integra e sempre apoiará as iniciativas deste colegiado, reafirmando seu compromisso histórico com a causa da pessoa idosa em Porto Alegre. 2. Dos fatos: informamos que, tão logo tomamos conhecimento dos fatos que motivaram a denúncia encaminhada a este conselho, adotamos imediatamente as providências administrativas cabíveis no âmbito da governança da instituição, com o objetivo de apurar e sanar integralmente a situação. Tais medidas resultaram no desligamento das pessoas envolvidas nos atos relatados, bem como na renúncia dos membros da administração que, de alguma forma, estavam alinhados com as práticas denunciadas. As decisões foram tomadas com base nos princípios da legalidade, da transparência e da responsabilidade institucional, e a situação encontra-se totalmente debelada. 3. Da ausência de participação do presidente e da responsável técnica: cumpre-nos esclarecer com absoluta transparência que nem o presidente, senhor Judas Tadeu Alves de Oliveira, nem a responsável técnica, Roselaine Aguirre, tiveram qualquer participação, ciência prévia ou envolvimento nos projetos e nas ações orquestradas pelas pessoas agora afastadas. Ao contrário, foi justamente a atuação vigilante e firme do presidente que permitiu a identificação e a interrupção imediata das práticas irregulares, assim que estas chegaram ao seu conhecimento. A responsável técnica igualmente sempre pautou sua atuação pelo rigor técnico, ético e assistencial que a instituição exige. 4. Do compromisso da SPAAN: reafirmamos, por fim, o compromisso inegociável da SPAAN com a transparência, com a legalidade e, acima de tudo, com a dignidade e bem-estar dos idosos que acolhemos. A SPAAN seguirá sua trajetória secular cumprindo com seus convênios, contratos com a prefeitura e com toda a comunidade porto-alegrense na proteção dos idosos fragilizados. A instituição permanece de portas abertas para esse conselho e para todos os órgãos de controle e fiscalização, colocando-se à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários pelos canais institucionais competentes. Agradecemos a atenção e renovamos nossos votos de elevada estima e consideração. Respeitosamente, Judas Tadeu Alves de Oliveira, Presidente, e Roselaine Aguirre, responsável técnica. O que nos preocupou na época é

que teve uma carta de demissão coletiva dos funcionários, 10, 15 funcionários. Então, isso agravou mais ainda a nossa preocupação em que eles se explicassem. Mas, pelo visto aqui, as pessoas que causaram todo esse mal-estar e o assédio para os funcionários foram demitidas. Foram? **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** Foram afastadas. Sim, saíram. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Saíram? Bom, então por enquanto, Rose, seria bom se os funcionários também validassem que não tem mais problema, aí a gente fica tranquila que não vai ter nenhum problema. Eu acho que é ok. Então é essa a carta aqui da SPAAN. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Ok, obrigada, Eleonora. Agora tem a questão do IPS. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Do IPS, nós recebemos uma denúncia semana retrasada, uma denúncia anônima via serviço 156. Foi para a auditoria do município, a denúncia foi pela auditoria. Nós comunicamos, o assessoramento fez um despacho pedindo para que a instituição se manifestasse quanto a essa denúncia. Então, a gente está trazendo aqui a denúncia e a manifestação da instituição. Mensagem: *Hoje gostaria de denunciar o Instituto Pró-Saúde, organização que atua na Avenida Baltazar de Oliveira Garcia, 2132. Para a realização do projeto, eles receberam através de um Edital de Chamamento Público 02/2022 COMUI, processo SEI 23.0.000001934-8, assinados em 28 de junho de 2023 com a SMIDH no Município de Porto Alegre, no valor de R$ 241.920,00. Mesmo assim, a entidade cobra mensalidade de R$ 50,00 para a participação do público idoso no projeto. Além disso, a entidade não faz o tratamento adequado dos dados dos cadastrados, segundo a LGPD. Muitos dos cadastros são preenchidos de forma manual e a entidade não possui um termo no qual declara formalmente aos idosos sobre para qual finalidade suas informações pessoais estão sendo utilizadas. Informações referentes a atendimentos psicossociais são armazenadas de forma inadequada, sendo possibilitado o amplo acesso à informação, que deveriam ser confidenciais, por todas as pessoas que trabalham no local.* Então, essa foi a denúncia. Agora vou ler para vocês que nós recebemos a resposta da instituição. A resposta para a ouvidoria: *Manifestação sobre a denúncia número tal, protocolo tal. "O Instituto Pró-Saúde, organização da sociedade civil sem fins lucrativos, vem respeitosamente apresentar manifestação acerca da denúncia registrada sob o protocolo tal, referente às atividades desenvolvidas no âmbito do Edital de Chamamento Público 02/2022 COMUI, processo SEI, cujo valor indicado na manifestação é de R$ 241.920,00.*

Após a aani das alegações apresentadas, o instituto esclarece que as acusações não correspondem à realidade dos fatos e não encontram respaldo nos procedimentos adotados pela instituição, conforme passa a demonstrar: 1. Da inexistência de cobranças aos participantes: a denúncia menciona suposta cobrança de R$ 50,00 mensais dos idosos para a participação no projeto. O instituto esclarece de forma categórica que nunca realizou cobrança de mensalidade, taxa de inscrição ou qualquer outro valor de beneficiários para ingresso ou permanência no projeto referido. Tal afirmação é expressamente inverídica. O projeto foi executado com recursos previstos no respectivo instrumento de parceria, observadas as condições estabelecidas pelo poder público e pelo Fundo Municipal do Idoso. Portanto, o instituto afirma categoricamente a inexistência de qualquer suposta cobrança. É importante destacar que uma acusação dessa natureza, especialmente quando apresentada de forma anônima, deveria estar acompanhada de elementos mínimos que permitissem sua comprovação, tais como recibos, comprovante de pagamento, mensagens, documentos ou identificação de qualquer situação concreta de cobrança. Nada disso é apresentado na denúncia. Ao contrário, a instituição apresenta em anexo depoimento de algumas participantes que frequentam gratuitamente as atividades do projeto, comprovando a inexistência de cobrança. Desta forma, não procede a acusação. 2. Da guarda dos registros psicológicos e da proteção das informações: quanto às alegações relacionadas ao tratamento e à guarda dos dados dos usuários, especialmente aqueles decorrentes dos atendimentos psicológicos, o instituto esclarece que possui procedimentos específicos de registro, guarda, restrição de acesso e preservação do sigilo profissional. O instituto encontra-se registrado junto ao Conselho Regional de Psicologia, e os serviços psicológicos são realizados em observância às normas éticas e técnicas aplicadas à profissão. O setor de psicologia mantém registros decorrentes de suas atividades profissionais, incluindo ficha de triagem, registro de atendimentos, relatórios, prontuários e demais documentos relacionados ao acompanhamento dos usuários. Esses registros são produzidos e mantidos no âmbito das atribuições profissionais da psicologia e submetidos ao dever de sigilo e confidencialidade. A documentação psicológica é mantida separadamente dos demais documentos institucionais, em arquivo individual, acondicionado em gaveteiro de ferro, com chave, justamente como medida de restrição física de acesso. O processo dos registros é restrito ao psicólogo responsável pelo setor, bem como, quando pertinente às

atividades profissionais, aos estagiários de psicologia vinculados ao setor, sempre dentro das suas atribuições e sob supervisão profissional. É importante diferenciar a eventual circulação de pessoas pelo espaço físico da instituição do efetivo acesso a documentos e às informações neles contidas. Os registros permanecem acondicionados em local específico e trancado, não estando disponíveis para consulta ou manuseio por parte de pessoas que não interajam no setor. 3. Do sigilo profissional e das responsabilidades do tratamento dos registros: quanto ao cadastro dos beneficiários, o instituto esclarece que a coleta das informações ocorre exclusivamente no âmbito da execução do projeto, mediante procedimento dos registros necessários à identificação, acompanhamento da participação e comprovação da execução das atividades previstas no plano de trabalho da parceria. As informações solicitadas aos participantes possuem finalidades específicas, vinculadas à execução, ao acompanhamento e à prestação de contas do projeto, limitando-se estritamente aos dados necessários para o cumprimento das obrigações estabelecidas no instrumento de parceria e no respectivo plano de trabalho. Os beneficiários são informados acerca da realização desses registros, bem como da finalidade e da justificativa da coleta de informações, não havendo utilização de dados para finalidade diversa daquela relacionada à execução da parceria. Os procedimentos adotados pelo setor psicossocial observam o dever de sigilo profissional previsto nas normas que regulamentam o exercício da psicologia, incluindo o disposto no artigo 9º do Código de Ética Profissional do Psicólogo, que estabelece o dever de proteção, de confidencialidade e da intimidade das pessoas atendidas. Da mesma forma, os estagiários vinculados ao setor recebem, no início das suas atividades, orientações quanto à responsabilidade ética relacionada ao exercício da psicologia, assinam termo específico de sigilo, atuando na supervisão do psicólogo responsável. Considerando que os registros de atendimento podem conter informações relacionadas à saúde, reconhecidos pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais como dados sensíveis, o setor adota medidas de proteção destinadas a restringir o acesso e preservar a privacidade dos usuários. Assim, não procede a alegação de que os registros psicológicos estariam disponíveis pelo amplo acesso para todos os trabalhadores da instituição. Dos esclarecimentos finais: o Instituto Pró-Saúde reafirma que atua pautado pela responsabilidade institucional, transparência, proteção dos beneficiários, preservação do sigilo profissional e adequada execução dos projetos desenvolvidos em parceria com

o poder público. As acusações apresentadas na denúncia, especialmente quanto à suposta cobrança de valores e o acesso indiscriminado a registros psicológicos, não correspondem às práticas efetivamente adotadas pela instituição. O IPS mantém à disposição dos órgãos competentes os documentos e registros necessários à comprovação da regularidade da execução do processo e dos procedimentos adotados pelo setor de psicologia, permanecendo igualmente disponível para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários. Diante do exposto, o Instituto Pró-Saúde solicita que a presente manifestação seja juntada ao processo, para fins de registro e esclarecimento dos fatos, considerando-se, ao final, a improcedência das acusações apresentadas, diante da inexistência de elementos que comprovem as irregularidades alegadas. Atenciosamente, Cecília Eva Pereira Valiati, Presidente do Instituto Pró-Saúde. Consta aqui nos anexos uma faixa do projeto, uma declaração de que algumas pessoas fazem parte do projeto e tem também de próprio punho declaração de algumas usuárias em que dizem que não é cobrado. Tem umas 3, 4 declarações aqui. Então, nós recebemos, veio para a Coordenadoria do Idoso a denúncia, e a coordenadoria despachou para o FUMID e para o COMUI. Por isso que o COMUI fez o despacho pedindo os esclarecimentos para a instituição. Eu não sei se ela vai para o FUMID também, como foi no despacho. Para nós aqui, eu acho que a explicação, não sei o que vocês acham, satisfaz, ou se continua a investigação dentro do FUMID sobre essa questão de cobrança. Como vai para lá, elas também têm que ver, Gustavo, não sei como funciona. Para nós aqui é isso, a não ser que alguém queira fazer alguma visita, para verificar ou não. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde:** O projeto já foi encerrado em maio do ano passado. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Sim, é do edital passado. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde:** A pessoa que fez, a gente até já sabe quem foi, que foi no dia em que ela foi desligada, ela fez a denúncia. Não vem ao caso. As portas da instituição estão abertas. A gente conseguiu, semana passada, num dia de chuva, então podem ir até para conhecer mais, se vocês quiserem. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Do meu ponto de vista, eu acho, mas também deixo que vocês se manifestem, porque se fosse alguma coisa, a qualquer momento a gente pode ir lá e conversar direto com as pessoas. Eu entendo um pouco essa situação, é complicado isso de funcionário que sai. Mas, enfim, o que vocês acham? Para vocês está ok isso, pessoal? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Eu acho que a

gente fez o passo correto: primeiro ouvir a instituição. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Então, botamos em votação. Quem aprova que está ok? Uma uma abstenção. Duas. **APROVADO**. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** É importante socializar sempre com o grupo quando têm essas coisas, para não ficar nada pendente ou ficar só no grupo de assessoramento. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde:** Só queria complementar que o instituto tem, além do parecer do psicólogo responsável, a gente tem o parecer jurídico também, que corrobora com isso. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Pessoal, tem mais uma demanda aqui que nós recebemos na semana passada. Eu vou incomodar a Eleonora para ler, porque eu não trouxe meus óculos para ler. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Ainda bem que eu estou calma hoje. [Risos]. Na realidade, esse pedido de providências veio para a SMIDH, para o secretário, mas respinga no COMUI, porque é um pedido de recursos. É um pedido de providências. Foi para o Melo primeiro, o presidente da Câmara mandou para o Melo, o Prefeito. *Senhor prefeito: ao cumprimentá-lo cordialmente, encaminho a Vossa Excelência, em anexo, nos termos do artigo 97 do Regimento da Câmara, Lei Orgânica, o pedido de providência 2945, de autoria da Comissão de Saúde e Meio Ambiente, da COSMAM, da Câmara Municipal de Porto Alegre, para o qual solicitamos sua atenção*. Então, está aqui o pedido: *Os vereadores integrantes da COSMAM requerem que, após trâmites regimentais, seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal pedido de providências à Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano, senhor Secretário Municipal de Inclusão, Juliano Passini. Assunto: destinação emergencial de recursos do Fundo Livre da Pessoa Idosa para custeio de transporte e alimentação de usuários do Centro Dia Nascer do Sol*. Quem são esses? *A Comissão de Saúde, COSMAM, no exercício de suas atribuições regimentais, vem, por meio deste, solicitar ao Poder Executivo Municipal a adoção de providências urgentes para viabilizar a destinação de recursos do Fundo Livre da Pessoa Idosa, em caráter emergencial, ao custeio do transporte e alimentação dos usuários do Centro Dia Nascer do Sol, que, em razão da transição para o novo modelo de gestão por meio da parcerização, encontram-se atualmente sem acesso aos serviços ofertados pela unidade. A presente solicitação decorre dos encaminhamentos aprovados pela COSMAM na 15ª reunião, ocasião em que foram debatidas dificuldades enfrentadas pelo CDI, especialmente a interrupção parcial dos atendimentos ocasionados pela ausência de*

transporte e alimentação, situação que resultou na permanência de diversos idosos em isolamento domiciliar. Durante a reunião, foi informado que o processo de credenciamento para a parcerização da unidade encontra-se em andamento e que a expectativa é a retomada do atendimento em turno integral após sua conclusão." Eu não sei se esse credenciamento é com a SMIDH. Entretanto, até que essa medida seja efetivamente implementada, mostra-se imprescindível a adoção de solução emergencial que assegure condições mínimas para o atendimento dos usuários atualmente prejudicados, os que estão em isolamento domiciliar. Nesse sentido, a COSMAM solicita que sejam adotadas medidas administrativas necessárias para viabilizar, com urgência, a utilização do recurso do Fundo Livre da Pessoa Idosa para custear transporte e alimentação dos usuários do CDI Nascer do Sol durante o período de transição, garantindo continuidade da proteção social, prevenindo o isolamento e preservando a dignidade da população idosa atendida pelo serviço. Atenciosamente, vereadora Cláudia Araújo. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Quanto é que eles estão pedindo? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Não tem valor, não tem nada. Não se sabe de nada, não tem projeto aqui junto. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Abre uma pasta no processo SEI, deve ficar aberto. Vai para a Câmara de Assessoramento e se responde dizendo isso. Os CDIs atualmente são parcerizados junto à Secretaria Municipal de Assistência Social e cada um deve ter seu termo de parceria. No edital deve estar contemplado o que está previsto no repasse dos 504: se é alimento, se é transporte, se é isso. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** É isso, não cabe ao conselho. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não cabe ao conselho. Eu responderia dessa forma. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Agora, o sério é que coloca que diversos idosos estão em isolamento domiciliar. **Neiva Conceição Dias Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Mas é que teve aquele período em que eles usaram bastante isso de idosos em isolamento. E depois, quando foi feita a parceria lá, era para esses atendidos voltarem. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Então, nós, enquanto conselho, vamos responder. Se veio para o gabinete do secretário, nós vamos responder ao gabinete do secretário dizendo que o termo de parceria é de competência da SMAS e dentro dele devem estar contempladas as despesas, não cabendo ao conselho. E responde

para a Câmara, o pedido está respondido. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Lu, vamos fazer isso amanhã? Eu escrevo o textinho. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** A Câmara de Assessoramento faz o parecer e encaminha. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Concordam com esse encaminhamento? **Neiva Conceição Dias Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Eu tenho certeza de que esse CDI da Zona Norte tem transporte. O que eu entendi ali é que ela quer esse período de transição. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Já terminou esse trâmite. [Falas concomitantes]. **Neiva Conceição Dias Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Só se eles estão falando do futuro. Mas quando o edital for lançado, agora mesmo eles já fizeram por mais 1 ano para poder não interromper o serviço. O CDI funciona até sair o outro, é para não interromper serviço. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Mas não compete acho que nem a nós nem à SMIDH. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Mais alguma coisa que vocês queiram colocar, pessoal, que não entrou? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Eu quero, mais uma coisa. Gente, vou voltar aos relatórios de monitoramento e avaliação, que nós temos uma lista para fazer. Eu conversei com a Dani, ela mandou um modelo simplificado para ser feito, mandou até um modelo de como é feito. Eu coloquei tudo ali no pleno, então facilitou bastante para a gente fazer. Por favor, vamos fazer porque está em aberto, os processos não são encerrados enquanto não tem esse relatório de monitoramento. Eu já estava lendo o novo, ela simplificou bastante o relatório. Vamos encaminhar isso aqui de uma vez, para ela poder encerrar os projetos. Um grupinho de nós aqui, nós temos uns 6, 7 que a gente distribuiu. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu só quero colocar para vocês assim: todos esses que estão na caixa de projetos, nós estamos com mais de 80 processos. A Câmara de Projetos tem só 2 de fato para analisar e vai trazer semana que vem. O restante, todos os que têm uma bandeirinha marrom, é do monitoramento. Os que têm a bandeira azul é de competência mesmo da câmara de projetos. Então, todos esses aqui, 90, e não estão todos atribuídos. Vocês vão ter que dar uma olhadinha. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Agora entrou mais, Sônia, mas nós vamos fazer primeiro aqueles a que nós estamos atribuídos e depois a gente pega os excedentes, se não nós vamos misturar demais. Nós duas, a Eunice, a Neiva, o Simões. **Sônia Rejane**

dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF: Hoje aqui tem 92. Destes, 90 estão com essa bandeirinha marrom de monitoramento. Esses processos SEI aqui já têm o formulário pronto. Quando tu abre o processo, está lá: relatório de monitoramento. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Mas eles autorizaram a corregedoria. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas ela trouxe no último pleno um simplificado. Tem que ser dentro do SEI, não existe "depois a gente colocar". Os RMAs estão aqui, relatório de monitoramento. Ele vai juntar ali, e vocês vão ter que responder ali. Não tem como fazer relatório e depois colocar para dentro do SEI, não vai validar. Vai botar o nome, o instrumento da parceria, no caso o termo de fomento, o nome da OSC, a avaliação está aqui. Descrição, é isso aqui só. Salvou, cumpriu? Aprovou integral, parcial ou não aprovou? É isso aqui que tem que ser respondido. Dá 6 questões, está pronto. **Neiva Conceição, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** E os RMAs lá do CMDCA? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Aquele do CMDCA que nós fizemos no Word era para saber quantas OSCs estavam encaminhando os documentos. Não é isso aqui. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Esse aqui é do conselho. Eu mandei para a Lu agora, ela vai abrir. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Neiva, está aqui: o RMA 1, RMA 2, RMA 4. Eles estão dentro da pasta. Cada um vai citar o seu, mas ele está dentro do processo. A pessoa vai ter que abrir o processo. E daí tu vai dizer onde é que está o 1, o 2, o 3, se fizeram. Foi *in loco*? Não foi? Não foi, foi pelo SEI. É isso aqui: 6 perguntas. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Não é difícil, é fácil, pessoal. Eu acho que a gente corre o risco de fazer diferente e depois ter problema. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** O número 1 está dizendo qual é, então tu vai copiar os dados do 1 nesse aqui. O número 2 está aqui para a execução. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Lu, tu consegue abrir a lista? Ela só vai abrir ali para vocês verem. Deve ter mais agora. Vamos fazer primeiro esses que a gente já tinha disparado e depois o que faltar a gente conversa com a Sônia e vamos fazer uma outra tabela. Enquanto a Lu abre, a Odete fala. **Maria Odete Bento, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Gente, eu gostaria de convidar o conselho, no dia 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos, eu estou no Conselho de Direitos Humanos que está reativado novamente. Vai ter um evento das 9h

às 17h, ali na Casa dos Conselhos. Vai ser o dia inteiro, portas abertas ali da Casa dos Conselhos. Um negócio para a população que estiver passando na rua e a gente convidar também as pessoas para participar desse evento. Seria muito importante, eu acho, que o Conselho do Idoso estivesse presente nesse evento que é o Dia Internacional dos Direitos Humanos, dia 10 de dezembro. É um dia de semana e é aqui na Casa dos Conselhos. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** É quinta-feira. **Maria Odete Bento, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Na Casa dos Conselhos. Eu não sei se nós podemos botar barracas, acho que seria bem interessante a gente ter um espaço para apresentar o conselho e as entidades estarem presentes. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Isso. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Eu não vou conseguir ir, Odete, porque nós temos uma resultado da mostra da oficina de teatro, na Sala Álvaro Moreira, dia 10 de dezembro. Mas de manhã eu posso, de tarde não. O teatro que o clube está fazendo, que elas estão fazendo, é sobre as mulheres apagadas na história e que tem a ver com elas, as mulheres atuais. Eu acho que vai ser bem interessante. A gente vai ter o estatuto, pode distribuir. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Odete, aí depois acho que a gente pode fazer como nós fizemos no Dia do Idoso. A gente faz um rodízio: vai uma, fica um pouco, vai outra, fica outro pouco, como nós fizemos da outra vez. Acho que daí funciona e ninguém fica o tempo inteiro. Deixa eu dar uma sugestão. Quem é que vai pegar? Porque sou eu que vou ter que responder da minha entidade. Aqui, a minha não está nessa lista? O Viva a Vida? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Não, mas não é para ti. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Não, não, mas quem for fazer, pode fazer comigo assim, cara a cara, não precisa marcar uma semana que vem. Gurias, os meus me comprometo aos meus estarem prontos até o final do mês, e aí pode me dar mais, tá? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Ali tem o número do SEI para consultar o processo, tem o nome da instituição, quem é que está determinada e se está concluído ou está em análise ainda. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas esse é o que estão na Câmara Técnica de Monitoramento. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Sim, esses foram os primeiros, aquela primeira lista que tu me deste. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Sim. O que que acontece? Mas se está concluído, ele ainda está na caixa. Então, eu acho que o que tu me

passa, o que tiver concluído... **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Quem passou esse concluído em análise foi a Danielle para mim. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas quem tiver concluído, daí eu posso fechar na caixa. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Fechar na tua caixa. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Porque senão, hoje eu estou com ele... daí me passa isso então, eu vou dando uma olhada lá e vou encerrando, porque senão ele vai ficar em aberto. E aí nós... **Neiva Conceição Dias Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Mas quando tu responde ele, tu não precisa enviar? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas aí eu teria que enviar. Eu não sei, só que eu tenho 90... **Neiva Conceição Dias Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Eu normalmente envio para a Lu, no caso, né Lu? **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Esses relatórios é para a gestora de parcerias? **Neiva Conceição Dias Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** É para a gestora de parcerias. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Daí tu já fechas. Eu encaminho para a gestora da parceria e vou encerrando, porque hoje nós temos 90. Mas se está aqui, eu vou atribuir, porque olhar não está atribuído. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Então tá, só para esclarecer: o que estiver marcado concluído, nem mexemos, senão podem me passar mais. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Quando eu abri lá, não estava atribuído. Acho que tem uns quatro ou cinco atribuídos para a Neiva, mas não tem os demais. Então, eu posso atribuir ali para quem tiver e daí eu só vou encerrando. Ele está aberto, não está atribuído a ninguém, eu posso encerrar, entendeu? **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Inclusive, até a Danielle já encerrou ele. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Não, mas é que então foi atribuído. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Quando sai aquele despacho ali, algum parecer do administrador público, é porque a Danielle, que é a gestora... [Falas concomitantes]. Não, mas às vezes ela pode também, tem algumas pessoas que se organizam de fechar e daí ela coloca em acompanhamento para ela, mas ela fechou aguardando o nosso. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Mas gurias, vamos abrir, vamos fazer os nossos, tá? Igual vamos fazer, isso e deu. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**

Municipal da Fazenda – SMF: O que compete à gestora, ela vai fazer, mas isso aqui compete ao conselho. O conselho tem que fazer aquele RMA.**Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Tem, se não, não encerra mesmo. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Cada setor tem a sua prerrogativa de organizar. Talvez ela possa ter concluído a parte da secretaria ali para ela não ficar toda hora com aquilo na tela dela, entendeu? E ela coloca em acompanhamento, daqui 10 dias, 20 dias, ela reabre para ela. Cada pessoa tem a sua organização do trabalho e dentro disso ela pode ter concluído, mas não nos tira de fazer o nosso. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Outra coisa que é importante para nós, porque agora depois que a gente terminar essas loucuras todas de processo daqui e dali, e câmara e não sei o que mais, nós temos que nos deter nas coisas do conselho, né? E nós temos algumas coisas pendentes aqui, sérias, que é a questão da resolução, aquela 37, que a gente mandou para a PGM, não sei se voltou. Voltou da PGM, mas está suspensa aqui porque a secretaria está com um novo fluxo, né? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eles sugeriram alguns ajustes, só que eu acho que agora tem que rever de novo o que está acontecendo ali, mas o fluxo da secretaria não conversa com a nossa. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Não conversa. Então, nós podemos dar andamento para a nossa, então. É só ver o que veio da PGM. Porque nós temos que publicar isso, gente, porque isso é que regra todos os projetos para a gente do COMUI. Tem que ter essa resolução para acesso para as pessoas, para as OSCs. Falta a gente pegar agora o que veio, algum ajuste. Tem que pegar esse despacho, pegar a resolução e tentar fechar. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Tudo é apontamento? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** De novo. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Ali na conclusão dela, onde ela verifica o óbice jurídico para o seguimento, “no mais, apontamos que a resolução deve ser corrigida para atendimento...” Mas ela não vê óbice, mas tem que corrigir. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Sim, mas tem que corrigir igual. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Vamos marcar um dia para a gente fazer isso? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Vamos na próxima semana pegar isso, gente, para a gente poder andar, andar isso aqui e poder ser publicada essa resolução, né? **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Mas acho que isso semana que vem é complicado, Eleonora.

Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal: Gurias, vamos deixar programado para terça que vem: tem a prestação de contas do secretário e daí a gente vai fazer essa parte aqui depois da prestação de contas dele. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Não, vamos deixar um dia para isso inteiro. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Então, vamos colocar no Pleno. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Todo mundo tem que ler, tem que rever e tem que fazer as suas anotações, senão nós vamos chegar aqui e vai ser um monólogo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Vamos despachar já isso aqui, vamos colocar no Pleno para as pessoas lerem? **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Tá. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Dá para mandar, Lu? Essa 37 e esse despacho. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu acho que em vez de mandar no Pleno, disponibiliza para todas, abre ele ali com quem que ele está aberto. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Só põe o número do processo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Se colocar no Pleno, não vão ver. Tem que pôr no Pleno, Sônia. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas se ele está no assessoramento, todo mundo tem. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Eu também acho, que depois para a gente buscar. **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Quais caixas vocês querem? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Não, põe para o Pleno, Lu. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Bota para o registro, bota para comunicação. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Daí semana que vem a gente vê, faz. Eleonora, deixamos semana que vem para a prestação de contas e agendamos para a outra. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Tá, então assim, gurias: 15 dias. 15 dias para ler esse despacho da PGM, pegar a nossa resolução para daqui a 15 dias nós sentarmos aqui, a partir das 14h, e encerrar essa 37... [Falas concomitantes]. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** É no Pleno, não vai ser em outro dia. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Não, mas não é mais um Pleno, é no Pleno. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Então, vamos fazer que saia. Eu acho que tem que sair daqui e, como não tem óbice, já vai para publicação. Vai ter que ir de novo para ela? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu sugiro que a

Executiva converse com ela, pede uma agenda com ela. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Por que é que ela não faz todos esses apontamentos de uma vez só? [Falas concomitantes]. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Gurias, só um pouquinho. Vamos falar uma de cada vez, senão a gente não escuta. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** É que eu sugiro que a Executiva leia, né? Todo mundo lê e chame a Catarina. Com certeza vai ser online. Faz das 11h ao meio-dia, das 11h30 com ela e ela faça os apontamentos e: "É isso? Se eu botar tal palavra tu quer? Sim. Então tá, sabe?" E aí encerra. Para poder encerrar. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Senão nós não vamos sair disso nunca. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Sim, mas o que adianta? Daí ela pede para que mande, se manda e ela vem cheia de apontamentos. Enche de apontamentos. Pode falar, Lu. **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Olhando o processo, a gente refez aqueles apontamentos que ela encaminhou antes. E a gente colocou tudo na Resolução 35. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** 31, né, que tem que ser? **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Isso, porque a gente alterou o número, sim. Encaminhou para eles, tá? E aí a ASSETEC encaminhou para a PGM de novo. A Resolução 31. Está tudo direitinho, depois vocês podem olhar no processo. E a gente está com um despacho que ainda não veio para a gente da PGM. E a gente está aguardando com relação àqueles apontamentos que já foram. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Ah, não, é demais. Ela não mandou desde agosto? **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Está aqui, ó. Dá para ver que tem um despacho dela que não foi encaminhado ainda, que está aguardando. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Então faz uma pergunta para ela. Convida ela para participar da Executiva: "Um despacho desde o dia 28 de agosto está com a senhora. Qual é a sua resposta?" Simples. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Sim, a gente precisa disso, gente. É uma resolução que regra tudo. **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Essa resolução está desde 2024. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Vê, dois anos. Pior que edital. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Tá, mas eu sugiro isso, Ângela. Convida ela, marca... "Olha, a gente precisa. A senhora abriu, a gente enxerga que a senhora abriu o despacho e até agora não está assinado. Tá faltando alguma coisa?" **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Não, vamos escrever isso

junto com ela então, né? Eu acho que é por aí. Vamos escrever junto com ela então para que vá de uma vez. Gustavo, tem gente perguntando e perguntando. O recurso é para o e-mail do Fundo, não é para o e-mail do edital, né? Tá no edital? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** É. Eu acho que deveria ser para o e-mail do edital. Quem é que vai analisar o recurso? É a comissão que analisa o recurso, não é? **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** É, estou mandando aqui. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Manda eles lerem no edital também. Tá, gurias, então como já está encerrando aqui, só lembrando para vocês que esse aqui foi feito com recursos do Clube de Mães, do projeto de capacitação, tá? Está com uma linguagem bem acessível. Tem até umas dinâmicas aqui. Se vocês quiserem mais, entrem em contato comigo que eu separo, tá? Deem uma lida primeiro, veem se vocês gostam, tá? **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Vamos encerrar, pessoal? Tá? Mais alguém tem alguma coisa para colocar? Muito obrigada!

Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião do Conselho Municipal do Idoso, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – 1634 FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.